

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)		
<p>causados a Frota de Máquinas e Equipamentos Agrícolas da controlado e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e imprecisão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização correspondente ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2025. <b>Seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores</b> - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2025. <b>Seguro de responsabilidade civil geral</b> - Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis</p>	<p>civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2025. <b>Seguro de Drone</b> - Reta - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2025. <b>Seguro de Veículos</b> - Cobertura da Frota de veículos da controlada e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 10/10/2025.</p> <p><b>25. Eventos subsequentes</b> Em 14 de março de 2025, foi celebrado contrato particular de compra e venda de imóveis rurais, com a Agrícola Xingu S.A. O objeto desse contrato é a aquisição de 39.987 hectares</p>	<p>físicos, correspondente a uma área localizada no município de São Desidério, estado da Bahia, atualmente arrendados pela Companhia. O valor da transação da área operada pela Fazenda Paladino em São Desidério/Bahia foi de R\$723 milhões, o valor por hectare agricultável corresponde a R\$32.876. O pagamento ocorrerá em duas parcelas, sem correção monetária da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$361.500.000,00 (trezentos e sessenta e um milhões e quinhentos mil reais), a serem pagos na assinatura do contrato;</li> <li>• R\$361.500.000,00 (trezentos e sessenta e um milhões e quinhentos mil reais), a serem pagos em março de 2026.</li> </ul>
<p><b>Conselho de Administração</b> Eduardo Silva Logemann - Presidente Shinya Sosogi - Vice-Presidente Aurélio Pavinato - Conselheiro Jorge Luiz Silva Logemann - Conselheiro Yoshinori Ikeda - Conselheiro</p>	<p><b>Diretoria</b> Aurélio Pavinato Ivo Marcon Brum Gustavo Macedo Lunardi</p>	<p><b>Contador</b> Aline Antunes e Silva CRC MA-010576/O-0</p>
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas		
<p><b>Aos Acionistas e Diretores da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. Porto Alegre -RS</b> <b>Opinião</b> Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores</b> A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há</p>	<p>distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. <b>Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. <b>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> <li>- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li> <li>- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.</li> <li>- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> <li>- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.</li> </ul> <p>Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Porto Alegre, 21 de março de 2025</p> <p><b>KPMG</b> KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-7</p> <p><b>Luis Claudio de Oliveira Guerreiro</b> Contador CRC-RJ 093679/O-1</p>

# Jornal do Comércio 91 ANOS

O jornal de economia e negócios do RS

## MANTENHA O FOCO NA INFORMAÇÃO E DECIDA COM CONFIANÇA.

Tradição gaúcha resiste ao tempo e ultrapassa gerações

Com muita inovação, fabricantes de máquinas apostam em alta nas vendas

Investimentos aceleram retomada na Região Sul

Conexão, memória e experiência juntas

Telefone: (51) 3213.1300  
 WhatsApp: (51) 3213.1397  
 E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br